

# 1ª CARTA DE JOÃO

## Através da Bíblia

(Translation of the audio *First Letter of John – Through the Bible*)

### Zac Poonen

Vamos estudar hoje a Primeira Carta de João.

**I João, capítulo 1.** Há duas coisas que João diz aqui sobre Deus. Uma, ele diz, em **I João 1:5**, que **Deus é luz**; e, no **capítulo 4, versículo 8**, que **Deus é amor**. Basicamente, este é o tema da carta: luz e amor. Em termos práticos para nós, isso significava **vida e comunhão**, porque Nele, em Jesus, **havia vida e essa vida era a luz dos homens**. Foi através da vida de Jesus que a luz foi vista. E é através da nossa vida que a luz será vista, não através do nosso ensinamento.

Deus é amor. E João nos lembra do mandamento que Jesus deu. É muito interessante que em nenhum dos três evangelhos nós lemos as palavras de Jesus, dizendo: *“Um novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros, por meio disso todos os homens vão saber que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”*. Foi João quem enfatizou isso. Foi João quem ouviu isso claramente. E é isso que ele enfatiza nesta carta. Se vocês amarem uns aos outros, vocês terão comunhão. A prova disso [de que vocês se amam] é a comunhão. Então, **vida e comunhão** é também o tema desta carta.

E quando você lê os primeiros quatro versículos, que é uma introdução, João fala sobre o que era desde o princípio. Você lê isso também no evangelho de João *“no princípio era o Verbo”*.

Devemos nos lembrar de que o apóstolo João escreveu todas essas cartas, todas as suas cartas, apenas alguns poucos anos antes de ele morrer; provavelmente, quando ele tinha em torno de 90 anos de idade ou 95, eu não sei, pelos menos 90 anos. Ele tinha sido

batizado com o Espírito Santo no dia de Pentecostes, sessenta anos antes. Por sessenta anos, ele andou com Deus, estabeleceu igrejas, sem dúvida, fez muitos milagres, falou em línguas, profetizou, viu o ministério de outros apóstolos, e [agora] todos os outros onze apóstolos tinham morrido. Ele era o único que estava vivo. Ele tinha visto o movimento poderoso em que as igrejas haviam sido estabelecidas e ele viu o declínio dessas igrejas no final do primeiro século. Ele tinha visto vários falsos profetas, várias doutrinas, vários bons crentes enfatizando muitas coisas no seu zelo. E agora, com a maturidade de um homem de 90 anos, que andou com Deus por sessenta anos, que conhece a Deus tão intimamente, um homem que, com certeza, andava com Deus mais de perto do que qualquer homem na terra no seu tempo, um homem que podia olhar para trás sobre sessenta anos do crescimento da igreja, que podia ver o que era importante e o que não era importante, onde as pessoas haviam se desviado por enfatizar muito certas coisas, e onde as pessoas haviam se desviado por enfatizar de menos certas coisas.

Ele escreve com maturidade. Se você pensa que essa é a escrita de um jovem de 30 anos, então não precisaríamos tomá-la tão seriamente, mas é a escrita de um homem maduro de 90 anos de idade. Todas as suas cartas foram escritas nessa idade, o Apocalipse foi escrito nessa idade, o evangelho de João foi escrito nessa idade. Ele esperou até viver 90 anos antes de escrever qualquer coisa.

E o que nós vemos ele enfatizando? É muito, muito importante para nós estudarmos a Primeira Carta de João para ver o que ele está enfatizando. Existem algumas pessoas que acham que não podemos saber ao certo se a Primeira Carta de João é o último livro escrito, se foi escrito depois do seu evangelho, depois do Apocalipse, depois da Segunda Carta de João, depois da Terceira Carta de João. A Primeira Carta de João é, provavelmente, o último livro da Escritura Sagrada a ser escrito. Possivelmente, depois de ele ter visto o Senhor na ilha de Patmos.

E o que precisamos estudar neste livro não é somente o que ele diz, mas também o que ele não diz; porque o que ele não diz nos ensina o que ele percebeu que não é para ser enfatizado. Se eu estivesse escrevendo uma carta de quatro páginas, há muitas coisas que eu não quero enfatizar. Eu quero dizer, elas estão certas, elas estão lá, mas não são as coisas principais. Gaste tempo pensando nisso. Eu poderia mencionar uma poucas coisas.

Ele não fala nada sobre o governo da igreja, o modelo de governo da igreja, se deveriam ter pastores, anciãos, bispos. Existe um padrão em **I Coríntios** e em outras passagens das Escrituras: Timóteo e Tito. Mas não é isso o que João enfatizou, porque isso não é o principal. Ele não está enfatizando falar em línguas, não está enfatizando cura, não está enfatizando prosperidade. Há muitas coisas que estão escritas nas outras páginas do Novo Testamento que ele não enfatiza. Ele não enfatiza o modelo do encontro de domingo.

A razão por que eu digo isso é que para muitos cristãos essas coisas que eu acabei de mencionar são as principais. Essas são as coisas sobre as quais eles conversam, mas João não fala sobre isso. Ele fala sobre o que havia no começo, quando não havia nenhuma igreja, nenhum governo de igreja, nenhum encontro de domingo, nenhum crente, nenhum ser humano, nenhum anjo, nenhum céu, nenhuma terra. Lá no início quando apenas Deus existia. Ele se volta para aquela época.

E ele diz: O que havia lá no começo? Quando somente Deus existia, Pai, Filho e o Espírito Santo? O que eles tinham? Eles tinham línguas? Eles tinham curas? Eles tinham modelo de igreja? Eles tinham governo de igreja? O que Eles tinham lá no início? **Eles tinham vida. Vida. Vida eterna. Uma certa qualidade de vida.** É isso que João chama de Luz. E o que mais Eles tinham? **Comunhão. Pai, Filho e Espírito Santo. Perfeita comunhão.** Sem nenhuma perturbação.

Então, o que João está dizendo é: Irmãos e irmãs, essas são as duas realidades eternas. Tudo o mais é por um período de tempo. Se você fica envolvido com essas coisas temporárias e luta, e discute, e argumenta sobre coisas, e perde essas duas realidades eternas, você perdeu tudo. Se você ficar envolvido com informação teológica e perder essas duas realidades eternas na sua vida, você perdeu o principal.

É como se você pegasse um carro e o quebrasse todo e no fim ficasse com um ou dois parafusos e porcas. Todas essas outras coisas são como esses parafusos e porcas. A coisa principal é o carro. Desapareceu. E você ficou apenas com um ou dois parafusos e porcas, e você fica ocupado com isso. Assim são muitos cristãos: ocupados com coisas tão pequenas e perdem o principal.

E João, da perspectiva de sessenta anos de observação da cristandade, seu desenvolvimento e declínio naquele primeiro século, nos ensina o que devemos aprender hoje. Se você não tem a vida de Deus em você, aquela vida de pureza, aquela vida de humildade, aquela vida de amor e bondade, irmão, irmã, o que mais que talvez você tenha é uma perda de tempo. Comparado com a vida de Deus, todo o resto é lixo. E se, quando você se reúne com outras pessoas, você não tem comunhão, mas você tem organização e serviço, e atividade, e pregação, e tudo o mais, você está perdendo seu tempo. Mesmo se for evangelismo, é perda de tempo.

Não havia evangelização, lá no início, somente vida e comunhão. Não havia ensino da Bíblia lá no início, mas vida e comunhão. Por favor, lembre-se disso. Mantenha isso em sua mente sempre em tudo. Pegue, por exemplo, um lar cristão. Qual é a coisa mais importante num lar? Que tudo esteja limpo e arrumado, no seu lugar apropriado, que as paredes devem estar sempre pintadas recentemente e as cortinas devem ser bonitas? Lixo. Qual é a coisa mais importante em um lar cristão? **Vida**. A vida de Deus na esposa, e no esposo, e nas crianças. E qual a outra coisa? **Comunhão**. Como podemos ter vida e comunhão? Pela humildade, humildade, humildade. Esse é o solo em que todas essas coisas crescem. Nosso chamado como seres humanos é nos humilharmos e, assim, fornecer o solo em que Deus pode fazer todas essas coisas crescerem.

**I João 1: 1-3.** E, assim, dos **versículos 1 ao 3**, João diz: No começo, o que havia no começo? O que nós ouvimos? O que vimos com os nossos olhos? Aquela luz que foi manifestada em Jesus. Nós a vimos, nós a ouvimos. Nós a tocamos. Aquela vida foi manifestada e precisa ser manifestada neste ano de 2010, e no próximo ano, e no ano seguinte, e até Jesus voltar. Nós vimos e damos testemunho não de uma doutrina. Há muitos cristãos hoje discutindo sobre doutrina, sobre coisas tolas como: Qual a evidência inicial do batismo com o Espírito Santo? Devemos tomar remédio quando estamos doentes ou não? São essas as coisas que vão importar na eternidade? **Vida**. Nós proclamamos a vocês aquela **vida eterna**. Aquela vida que nunca teve um começo. Aquela vida pura e santa. E aonde você for até o final da sua vida proclame **a vida eterna**. É isso o eu que quero fazer mais e mais até o final da minha vida.

Em meus dias de juventude, eu enfatizei muitas coisas. Eu também fui tolo. O mesmo apóstolo João nos seus dias de juventude estava mais interessado em clamar por fogo do céu para consumir os

samaritanos, como lemos em **Lucas 9**. Nós também éramos assim, com zelo tolo, mas agora chegamos à sabedoria. E vocês jovens podem receber um pouco da sabedoria que nós, pessoas velhas, aprendemos por meio da nossa própria tolice. Você não tem de fazer aquelas coisas tolas que fizemos quando éramos jovens; se você se humilhar e aceitar um pouco de conselho.

Enfatize vida e comunhão. **Não comunhão sem aquela vida.** Isso nós também encontramos na cristandade de hoje. Assembleia nacional de todas as denominações sem se importar se eles são nascidos de novo ou não. Movimentos ecumênicos que simplesmente reúnem todos juntos e finalmente reúnem pessoas de todas as religiões também. Isso é comunhão sem vida. O mesmo tipo de comunhão que as pessoas podem ter no inferno também. Esse não é o tipo de comunhão sobre o qual eu estou falando.

Eu estou falando sobre uma comunhão que havia lá no início, mesmo antes de o inferno existir. Uma comunhão baseada na vida. Eu não quero uma comunhão que não seja com base na vida. Amizade sim. Eu que ter amizade com outras pessoas. Comunhão é algo mais profundo. Vida e comunhão caminham juntas.

Nós vimos aquela vida eterna que estava com o Pai e nos foi manifestada. Nós vimos, ouvimos e a proclamamos. E o propósito de nós proclamarmos essa vida é para que vocês tenham comunhão. Quais são as duas palavras? **Vida e comunhão.**

Deus é luz e Deus é amor. E nossa comunhão é com o Pai. E comunhão, como lemos no **versículo 3**, é em duas direções, como a cruz. A cruz é o meio pelo qual temos comunhão com o Pai e um com o outro. Entre Deus e eu, há uma cruz, na qual meu Salvador morreu. Por causa disso, eu tenho comunhão. Eu nunca posso ter comunhão com Deus fora dessa cruz, porque eu nunca serei bom o suficiente. Entre você e eu deve haver também uma cruz, na qual eu morro, se eu quero ter comunhão com você. Na qual você deve morrer, se você quer ter comunhão comigo. Não há comunhão sem a cruz. **Na direção vertical ou na direção horizontal.** Por favor, lembre-se disso. **A cruz é o segredo da vida e comunhão.** Não há vida sem a cruz.

Quando estava a cruz na mente de Deus? Foi depois que Ele criou os céus e a terra? Não. Estava na sua mente lá no início. Está dito em **Apocalipse 13**: O cordeiro que foi morto desde a fundação

da Terra. Lá no início na mente de Deus, Ele sabia que a segunda pessoa da Trindade teria de vir à Terra como homem e ser crucificado. Não foi algo que Ele descobriu depois.

E hoje, para nós, o caminho para a árvore da vida é através da espada caindo sobre nós, e as únicas pessoas que podem ter comunhão sob a árvore da vida são aquelas sobre quem a espada caiu sobre a [sua] vida de Adão.

O que é que causa problemas entre os crentes? É a vida de Adão. Se você tenta vir para a igreja e leva a vida de Adão para lá, sempre haverá conflito. Você vem para igreja e traz a inteligência, o raciocínio e a esperteza de Adão, haverá conflito. Coloque isso sob a espada: a inteligência de Adão, a esperteza de Adão, a vida de Adão. Coloque tudo sob a espada. Não mate apenas "o pior do rebanho" de Adão, mate "o melhor do rebanho" de Adão.

Você se lembra de como Saul perdeu o reino? Ele matou "o pior do rebanho" e não matou o "melhor do rebanho". Foi assim que ele perdeu o reino. Você pode matar o "pior do rebanho" e ficar com o "melhor do rebanho". O que é o "pior do rebanho"? Inveja, amargura, pecado sexual, amor ao dinheiro: esses são "o pior do rebanho". O que é "o melhor do rebanho"? Nossa inteligência, nossa esperteza, nossas habilidades, nossos talentos. Coloque tudo isso para morrer. Venha para Jesus de mãos vazias. "Nada nas minhas mãos eu trago, simplesmente à cruz eu me apego". E, então, Deus irá te santificar, te dar vida, e dessa vida Ele usará as aptidões que Ele te deu, quer sejam suas habilidades, inteligência, qualquer coisa. Mas, em primeiro lugar, coloque tudo no altar. Você pode dizer: "Mas foi Deus quem me deu". Você sabe que, mesmo aquilo que Deus te deu, você tem de colocar no altar e matar, como Isaque. Quem deu Isaque para Abraão? Deus. Quem te deu sua inteligência, suas habilidades musicais, seus talentos? Coloque tudo no altar e os mate e deixe Deus ressuscitá-los dentre os mortos e, então, usá-los para a Sua glória. Esse é o único modo pelo qual podemos servir a Deus.

Eu fiz isso. Deus me deu inteligência. Eu acho que tanto quanto deu a vocês. O que eu fiz com ela? Eu a coloquei no altar como Isaque. Eu disse: "Senhor, ela é Sua e eu não vou usá-la. Eu vou colocá-la à morte". E, em ressurreição, eu a tomei de volta para usá-la para Sua glória. E em tudo é assim e desse modo fica santificado. Não é mundano. Caso contrário, você pode correr o risco de vir às Escrituras com sabedoria mundana.

E por que João diz isso tudo? Para que a nossa alegria seja completa (**I João 1: 4**). Esse é o propósito. Você sabia que a alegria é uma parte muito essencial da vida cristã, porque alegria é a atmosfera do Céu? Não há nenhuma melancolia no Céu. Lá você não vê nenhum anjo sentado deprimido. Não. Eles são sempre cheios de vida e alegria. Nós dizemos: *"O Céu desceu e a glória encheu a minha alma"*. É esse o propósito. O Espírito Santo vem para trazer a atmosfera do Céu ao nosso coração. **Alegria, comunhão, vida**. Ele traz Alegria. Plenitude de alegria. Todo o propósito de a Escritura ter sido escrita é para a nossa alegria ser plena. O diabo diz que, se você der sua vida completamente a Deus, sua vida será miserável, será de tristeza, não haverá nenhuma alegria na sua vida. Eu sinto em dizer que alguns cristãos dão essa impressão. Seus rostos ficam tão tristes, eles ficam tão deprimidos e, então, eles vão tentar dar testemunho de Cristo. Eu já vi uma dessas pessoas de rosto triste dar testemunho de Cristo para alguém e dizer: *"Você quer aceitar Jesus?"*, e esse alguém responder: *"Não. Obrigado. Eu já tenho problemas suficientes!"* Se você der seu testemunho assim, se a nossa vida não é uma alegria radiante, se o nosso lar não é uma alegria radiante, algo está errado. Alguma coisa está errada, que não é a vontade de Deus. Nós perdemos a vontade de Deus em algum lugar. Nós perdemos a vida. Nós perdemos a comunhão.

A primeira coisa que João diz é: Você quer esta vida? Você quer esta comunhão? Você quer esta alegria? Ouça o ponto número um: Deus é luz (**I João 1:5**). Não há nenhuma escuridão Nele. Por favor, lembre-se disso. Nenhuma mentira. Zero mentira. Zero impureza. Zero ódio. Zero orgulho. Nenhuma escuridão. Essa é a mensagem número um. Você ainda a quer? Você quer esta vida, na qual você nunca contará uma mentira? Na qual você nunca odiará alguém? Em que você nunca tem inveja de ninguém? Em que você nunca fica orgulhoso? Se você a escolher, você nunca ficará melancólico, nunca ficará deprimido. Você se regozijará sempre. É possível viver tal vida nesta terra? Será se **Filipenses 4:4**, *"Regozijai-vos sempre no Senhor"*, foi escrito para as pessoas que vão para o Céu, depois que forem para o Céu, ou para as que estão aqui na Terra? É para aqui na Terra. Está escrito que sua alegria pode ser completa aqui na Terra, quer você esteja em Patmos, perseguido, quer você esteja sentado sossegadamente em uma cadeira confortável. Sua alegria pode ser plena, porque não está dependente de suas circunstâncias, se você escolher este modo de luz.

Mas, se você diz que tem comunhão com Ele e anda em trevas, então você não está praticando a verdade (**I João 1:6**). Há muitos cristãos assim. Eles dizem que têm comunhão com Deus, mas eles andam em trevas. E você pode ver isso em seus rostos. A alegria do Senhor não está lá. Não há primavera em seus passos. Não há nenhuma canção em seus lábios. Não há nenhum brilho cintilante em seus olhos. Alguma coisa está faltando. Mesmo entre pessoas jovens. E, quanto mais velhos nos tornamos, mais alegria deveríamos ter, se andamos com Deus.

**I João 1:7.** "*Se andarmos na luz*", esse é versículo muito bonito, mas mal citado por muitos cristãos. Você já ouviu um versículo que diz que o sangue de Jesus nos limpa de todo o pecado? Você já ouviu esse versículo? Você sabia que não está na Bíblia? "*O sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado*" não está na Bíblia! Mas a Bíblia diz que, se andarmos na luz, como Ele está na luz, **então** o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado. E há muita diferença entre isso e apenas dizer que o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado, porque uma pessoa equivocada pode se apegar a esse versículo. E **I João 1:7** não diz que o sangue de Jesus purifica todo mundo ou alguém de todos os pecados. O sangue de Jesus purifica somente aqueles que andam na luz, como o próprio Deus está na luz, ou seja, somente a pessoa que tem um desejo ardente de viver na luz de Deus, com nada escondido em sua vida. Não se está falando de perfeição. Vir para a luz significa que eu não escondo nada. Eu venho para a luz da pureza de Deus e eu digo: "*Senhor, você pode me ver como eu sou. Eu não quero esconder nada na minha vida*". Isso não é para hipócritas. Não é para aqueles que querem esconder algo. Então, o sangue de Jesus irá nos purificar, não apenas nos cobrir, como no Velho Testamento, com o sangue de bois e ovelhas, mas o sangue de Jesus limpa, remove, apaga, de modo que não há mais registro disso; justificado pelo Seu sangue, limpo de todo o pecado.

**I João 1:8.** Contudo, se dissermos que não temos pecado, nós nos enganamos. Quem é este homem que está escrevendo esse versículo? Um homem com 90 anos de idade, que andou com Deus por 60 anos, ainda diz NÓS. Tinha João pecado em sua vida com a idade de 90 anos? Sim ou Não? Sim. Ele diz NÓS, e não VOCÊ. Aqui está este homem santo, o mais santo que andava na Terra naquele momento, que reconhece que ainda há áreas "*na minha vida em que eu ainda não me tornei como Jesus Cristo, mas eu estou*



*prossequindo*". Portanto, nunca haverá um tempo na nossa vida em que poderemos dizer que estamos livres do pecado. João estava subindo uma montanha. Ele nasceu de novo um dia, colocou o pé na montanha. O topo da montanha é ser como Jesus Cristo. E ele estava subindo. Ele provavelmente subiu bem alto, 75% do caminho, mas ainda não tinha alcançado o topo. Ele diz: "*Há ainda pecado em mim*". Que tipo de pecado? Não era raiva, mágoa, concupiscência, adultério, e tudo isso. Ele já tinha vencido isso quando ele estava a 30 metros de altura. Agora ele está a 6.000 metros e está lutando contra outros pecados, pecados que nem pensamos que é pecado.

A vida cristã é uma luta em cada estágio. Você já viu um estudante de segunda série lutando com sua aritmética? Multiplicação é difícil para ele. Você já viu os estudantes de Pós-Doutorado lutando com sua aritmética, matemática? Os dois estão lutando, mas em dois níveis diferentes. Um com multiplicação e o outro com algum problema matemático complicado. Então, a vida cristã é assim: em cada ponto é uma luta. É uma luta a 1 metro, é uma luta a 6.000 metros, porque há pecado, há uma profundidade e saturação de pecado neste corpo. À medida que temos luz nisso, nós nos purificamos de cada imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. Mas, no final da nossa vida na Terra, teremos de admitir que ainda há pecado em nós. Ainda não somos como Cristo, mas estamos prossequindo. Está ficando melhor. A cada ano está ficando melhor do que foi no ano anterior.

**I João 1:9.** "*Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça*". Um pequeno ponto aqui. Para quem devemos confessar os nossos pecados? Muito importante, porque há muito falso ensino sobre isso. Particularmente em seitas que tentam te controlar, dizendo que confesse seus pecados em público. Eu ouvi de grupos cristãos de pessoas nascidas de novo, em que é dito às pessoas para confessarem todos os seus pecados em público [que elas cometeram], desde a mais remota lembrança. Isso é do diabo. Não é de Deus. O pecado deve ser confessado no círculo em que foi cometido. Por exemplo: se eu tiver um pensamento imundo, quem está nesse círculo? Apenas Deus. Você não sabe disso. Então, eu confesso apenas para Deus. Se eu te bater, há duas pessoas nesse círculo: Deus e você. Eu confesso a você e eu confesso a Deus. Se eu feri cinco pessoas, então há seis pessoas nesse círculo: Deus mais aquelas cinco pessoas. Eu confesso a Deus e confesso para aquelas cinco pessoas. Eu não vou confessar

para outras pessoas. Nunca. Pecado cometido apenas contra Deus, você confessa apenas para Deus. Pecado cometido contra Deus mais um número X de pessoas, nós confessamos a Deus e mais aquele número X de pessoas. É isso. Por favor, lembre-se disso. Isso vai te salvar de muita bobagem que está acontecendo na cristandade de hoje, em que líderes e pastores tentam controlar as pessoas, fazendo você confessar seus pecados, para que eles saibam da sua vida passada e você nunca possa deixar aquele grupo, porque eles podem te chantagear e dizer *“eu sei tudo sobre sua vida passada, tome cuidado, fique aqui pelo resto da sua vida”*. Há muitos homens maus na cristandade de hoje! Não ouça os seus ensinamentos tolos, que citam alguns versículos como está escrito em **Tiago 5**, *“confesse seus pecados uns aos outros”* e eles nunca te mostram o contexto disso. Tiago estava falando sobre cura. Se você não é curado por causa de algum pecado em sua vida, então confesse esse pecado na presença apenas dos anciãos e seja curado. Não se está falando em confissão pública de pecado. Não se engane com pessoas que pegam um versículo fora de contexto. *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (I João 1:9)*.

**I João 1:10**<sup>1</sup>. *“Se dissermos que **não temos cometido pecado**, fazemo-Lo mentiroso”*. Estas são duas coisas diferentes: o **versículo 8**<sup>2</sup> é “ter o pecado”<sup>3</sup>, ou seja, o que é inconsciente dentro de nós; e o **versículo 10** é “não ter [cometido] pecado”<sup>4</sup>, ou seja, cometer pecado. Se alguém disser *“eu nunca pequei em minha vida”*, ele é um mentiroso. Eu não acho que nenhum de nós tenha esse problema.

**I João 2:1**. *“Meus filhinhos, eu estou escrevendo para vocês”*. O que ele está escrevendo para nós? Que *“não pequeis”*, mas se pecarmos... Esse é o equilíbrio das Escrituras. Qual é o equilíbrio das Escrituras? Não devemos pecar, mas pode ser que venhamos a pecar. E, se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Por que ele chama Jesus Cristo de “o Justo”? Porque muitos advogados são mentirosos, mas Jesus Cristo não é mentiroso. Jesus Cristo não vai contar uma mentira. Ele vai te ajudar se você falar a

<sup>1</sup> *“Se dissermos que **não temos cometido pecado**, fazemo-Lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós” (I João 1:10 – Tradução da Imprensa Bíblica).*

<sup>2</sup> *“Se dissermos que **não temos pecado nenhum**, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós” (I João 1:8 – Tradução da Imprensa Bíblica).*

<sup>3</sup> Nota do Tradutor: “pecado” - substantivo

<sup>4</sup> Nota do Tradutor: “pecado” – participio do verbo “pecar”.

verdade. Ele é um advogado justo. Ele está ao seu lado, mas, se você quiser que Ele te ajude, por favor, fale a verdade, não diga mentira. Não finja que você não pecou. Não finja que você é santo, quando você não é. Reconheça seu pecado e Ele vai te perdoar. Ele vai te dar apoio, vai te defender. Ele é um advogado ao seu lado, mas um advogado justo.

Você pode me dizer qual é a seguinte diferença? Há duas declarações no versículo um. Suponha que João tivesse colocado a segunda sentença em primeiro lugar; e a primeira sentença em segundo lugar. Teria isso feito diferença? O que você acha? Suponha que estivesse escrito assim no versículo 1: *"Meus filhinhos, se alguém pecar, temos um advogado com o Pai, Jesus Cristo, o Justo; mas eu estou escrevendo para que vocês não pequem"*. Você acha que isso teria feito diferença? São as mesmas verdades, mas teria feito diferença, porque, então, a ênfase estaria sendo dada no fato de que, em primeiro lugar, *"é claro que você vai pecar"*; e a outra coisa, que vem em segundo lugar, é que *"é claro que devemos tentar não pecar"*. No entanto, não é assim que está colocado. A ênfase está colocada, em primeiro lugar, em *"não pequeis"*. Essa é a ênfase e, então, se você cair, isto é o que você deve fazer. Em outras palavras, João está dizendo: *"Você não tem de cair"*. Você não diz diretamente a uma pessoa: *"Você vai cair"*. Pense num homem que está tentando subir uma montanha. Você diz a ele: *"Você vai cair. Você vai quebrar seus ossos"*. Essa é a primeira coisa que você diz a um homem que está tentando subir uma montanha? Não. Você diz: *"Você consegue subir. Você pode subir ao topo, irmão. Você não precisa cair, mas, se você cair, aqui está uma ambulância pronta para pegá-lo"*. Há muita diferença entre colocar uma coisa em primeiro lugar e outra coisa em segundo lugar. Muitas vezes, as pessoas pregam, colocando a segunda coisa primeiro: *"É claro que vocês vão pecar"*. Por que dizemos isso primeiro? Por que não dizemos o que aqui está em primeiro: *"Não pequeis"*? E, depois, dizer: *"Se você pecar, está aqui o que você pode fazer"*. Essa é a forma certa. Suponha que você diga a seu filho que está indo fazer uma prova. Ele está nervoso. E você diz ao seu filho: *"Você pode ser reprovado no seu exame"*. Que encorajamento para essa pobre criança! *"É claro que você pode ser reprovado e, depois, é claro, você pode fazer de novo no próximo ano. Então, não se preocupe!"*. É isso o que você diz a uma criança que está indo fazer uma prova? Não. *"Você vai se sair bem, mas, se você não se sair bem, não se preocupe, não fique desencorajado, não cometa suicídio. Venha para casa"*. Essa é a forma que fazemos com

as crianças. Por que não fazer o mesmo na vida cristã? *“Não peque. Você vai vencer; mas, se você falhar, não cometa suicídio, venha para casa, porque Deus vai te ajudar”*. Essa é a forma correta.

**I João 2:2-4.** *“E Ele é a propiciação pelos pecados de todo o mundo” (versículo 2)*. Como sabemos que conhecemos a Jesus (**versículo 3**)? Porque guardamos os seus mandamentos. *“E, se você diz que O conhece e não guarda os Seus mandamentos, você é mentiroso” (versículo 4)*. **Guardar os mandamentos** é um dos grandes temas de **I João**. Obedecer a Deus e guardar os Seus mandamentos é um dos grandes temas de I João. O outro tema é **amar uns aos outros**.

**I João 2:6:** *“Aquele que diz que permanece em Cristo deve andar como Ele andou”*. Não como os outros homens andam. Não diga: *“Nós somos humanos”*. Se você diz que permanece em Cristo (todos os cristãos dizem isso), então, qual é a sua responsabilidade? *“É andar como Ele andou”*. Essa é a sua responsabilidade. Devemos tomar isso como um desafio. Nós não podemos nos tornar como Cristo, isso será, como está escrito em **I João 3:2**, quando Ele vier. *“Andar como Ele andou”* é aqui na Terra. Andar é um ato consciente. Não andamos, enquanto estamos dormindo. Andamos quando estamos acordados. É um ato consciente. Eu ando conscientemente, mas há muito de mim que é inconsciente. Eu não sei muitas coisas na minha vida. Nessas áreas eu vou me tornar como Cristo quando Ele vier.

**I João 2:9.** João diz: *“Eu não estou escrevendo nenhum mandamento novo para vocês, mas um antigo que vocês ouviram desde o começo”*. E isso é sobre amor. Se você odeia seu irmão, você ainda está em trevas (**versículo 9**), mas aquele que ama a seu irmão permanece na luz. Estes são dois dos temas principais da Carta: obediência aos mandamentos de Deus e amar um ao outro.

**I João 2:12-14.** Então, João escreve os **versículos 12 a 14** para três grupos de cristãos: bebês espiritualmente, jovens espiritualmente e maduros espiritualmente (pais) – bebês, homens jovens e pais. O que ele diz aos bebês? Os seus pecados são perdoados. Os bebês precisam saber que os seus pecados são perdoados. Qual é a segunda coisa que João diz aos bebês? Está na última parte do **versículo 13**: Filhinhos, vocês conhecem o Pai. Há duas coisas que todos os cristãos bebês precisam saber: 1) todos os seus pecados estão perdoados; e 2) Deus é seu Pai amoroso. Esse é

um ponto pelo qual você deve começar. Se você não começar por aí, você não pode nem crescer. Agora vamos para o próximo nível. Quem são os jovens? São aqueles que são um pouco mais amadurecidos na vida cristã. O que eles devem saber? Em primeiro lugar: vencer Satanás (**no meio do versículo 13**): *"Eu escrevi para vocês jovens, porque vocês venceram o maligno"*. E, na última parte do **versículo 14**, porque *"sois fortes e a Palavra de Deus permanece em vocês, por isso vocês venceram o maligno"*. Em outras palavras, vocês venceram Satanás pela Palavra de Deus permanecendo em vocês. E no que se refere aos pais? O que os pais precisam saber? Eles precisam conhecer a Deus. Conhecer Aquele que é desde o princípio. Desde o início havia vida e comunhão. Quando você chega à maturidade, você vem a conhecer a Deus. E novamente João diz no **versículo 14** a mesma coisa: há apenas uma coisa que eu preciso escrever para vocês pais, é que vocês precisam conhecer a Deus, e não há nada maior do que isso. Conhecer a Deus pessoalmente, conhecer os valores que Ele tem, saber as coisas que existiam desde a eternidade. E é assim que você pode distinguir hoje. Aqueles que estão sempre falando em perdão e em Deus como um Pai amoroso, que toma conta de todas as minhas necessidades, que me cura e provê para mim. Isso é bom. Não os despreze. São como bebês, dizendo: *"mamá dadá"*. Não os despreze. Isso é bom, mas não passe toda a sua vida dizendo: *"mamá dadá"*. Você tem de crescer. Você tem de crescer para ir à escola, você tem de crescer para ficar forte, para aprender a dirigir uma bicicleta. Você tem de crescer para vencer Satanás. E aí você tem de ir adiante disso. Algumas pessoas ficam paradas aí. Todo o tempo resistindo Satanás, repreendendo Satanás todo o tempo e em todo o lugar. Jesus não gastou o seu tempo repreendendo Satanás em torno de Si. Não. Não pense que tais pessoas são espirituais. Elas estão em um estágio. E, se ficaram paradas aí, há problema. Vá ao lugar em que você vai conhecer a Deus. Essa é a melhor coisa de todas.

**I João 2:15.** E para todos estes três grupos, João tem uma exortação: Não amem o mundo (**versículo 15**). Os pais também correm o perigo de amar o mundo? Certamente. A pessoa cristã mais madura no mundo também corre o perigo de amar o mundo. Ela precisa de exortação. *"Não ame o mundo. Se você ama o mundo, você não pode amar o Pai"*. Tudo que há no mundo, e há três coisas mencionadas ali: a concupiscência da carne, que são as paixões em nosso corpo: paixões sexuais, paixões de comer demais, dormir demais, todos os tipos de paixões e raivas; a concupiscência dos

olhos, que é o desejo de comprar tudo o que eu vejo, qualquer coisa que eu veja, ou seja, está relacionada ao amor ao dinheiro; e a soberba da vida. Essas são as três coisas que caracterizam o sistema do mundo. Isso não é do Pai. E qualquer um que ama essas coisas não pode amar ao Pai. O mundo está passando e todas as suas concupiscências irão passar, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. O único que vai permanecer para sempre é aquele que passa a sua vida fazendo a vontade do Pai.

E, em seguida, João fala sobre o anticristo. O anticristo virá nos últimos dias, mas já existem anticristos na igreja, pessoas que têm o espírito do anticristo, que querem se exaltar a si mesmas. O anticristo, como está escrito em **II Tessalonicenses 2**, está sentado no templo pretendendo ser Deus. Já existem pessoas sentadas na igreja pretendendo ser Deus. Quais são as suas marcas? Elas querem governar as pessoas. Elas não querem servir as pessoas. São anticristos. Pessoas que nunca pedem perdão a ninguém, porque Deus nunca pede perdão a ninguém, porque Ele nunca erra. Mas há algumas pessoas que agem como Deus, como se nunca tivessem errado em sua vida. Há muitas pessoas assim. Há muitos líderes cristãos que agem assim: *"eu nunca cometi um erro"*.

Até o final da minha vida eu vou pedir perdão às pessoas, porque eu cometo erros. Eu não sou Deus. Não pense que vai chegar um tempo na sua vida em que você nunca mais vai errar. Você vai errar. Eu vou errar. Então, devemos nos humilhar e dizer que não somos Deus. Podemos cometer deslizos e, quando o fizermos, devemos estar prontos a pedir perdão à pessoa [de classe social] mais baixa e menos importante da Terra.

**I João 2:19.** Então, os anticristos já estavam lá. João era tão poderoso na igreja que esses anticristos tiveram de sair, quando João estava lá. A pregação na igreja deve ser tão poderosa que pessoas sentadas com esse espírito de anticristo devem ficar ofendidas e sair e ir a outro lugar, em que todos os outros anticristos congregam. Algum outro grupo. Deixem-nos ir para lá. Não podem ficar aqui. E nós precisamos de pessoas como João para afugentar esses anticristos da igreja. *"Saíram de nós, mas não eram dos nossos"*. **Versículo 19.** O seu espírito não era o nosso espírito. Então, eles não podiam ficar aqui, eles podem ir e se unir a algum outro grupo, em que o espírito é o mesmo.

**I João 2:27.** E você também precisa discernir isso. Você tem a unção. E você pode discernir, porque essa unção (**versículo 27**) te ensinará todas as coisas e você não precisa de João nem de nenhum dos apóstolos para te mostrar isso. Você tem o Espírito Santo para te mostrar qual espírito aquele homem tem. Então, filhinhos, permaneçam Nele.

**I João 3:1-3.** *“Vede que grande amor o Pai nos tem concedido, que fôssemos chamados filhos de Deus”.* Ainda não sabemos no que nos tornaremos, porque não vemos claramente. **Versículo 2.** Não sabemos claramente como essa vida futura será. Pessoas me perguntam muitas coisas sobre a vida futura e respondo: Eu não sei essas coisas. Ainda não está claro o que havemos de ser. Por que você tenta especular o que você fará na eternidade? Eu não sei. João admite isso, na idade de 90 anos. Ele diz que não está claro o que havemos de ser. Eu não sei muitas coisas sobre o futuro, mas eu sei como viver nesta Terra. E eu sei disto sobre o futuro e é tudo o que eu quero dizer: Quando Ele aparecer (**versículo 2**), seremos como Ele. Isso eu sei. E, portanto, se você tem essa esperança, você vai se purificar como Ele é puro. Como você sabe que você tem a esperança da segunda volta de Cristo e de ser como Ele quando Ele vier? Você passa a sua vida se purificando. Quanto você vai se purificar? Até você chegar a este nível de pureza, até você se tornar como Jesus. Está dito: você se purifica a si mesmo. Eu te disse que Jesus nos purifica, **I João 1:7**, Seu sangue nos purifica. Aqui é nós nos purificando a nós mesmos. Esse é o equilíbrio das Escrituras.

**I João 3:4-8.** E, em seguida, João fala sobre pecado. Pecado é iniquidade. Jesus apareceu para tirar o pecado. Há duas coisas aqui. Jesus apareceu por duas razões: **versículo 5**, para tirar os nossos pecados; e, **versículo 8**, para destruir as obras do diabo. Ele veio para tirar os pecados e para desatar as obras do diabo. O retrato aqui é o seguinte: nós todos nascemos na Terra com um lindo novelo de linha. Um novelo grande de linha lindamente enrolado. E começamos a desenrolar a linha, desde o dia em que nascemos, e a fazer nós, que são os nossos pecados. E hoje depois de vivermos quinze ou vinte anos, esse lindo novelo está cheia de milhares, dezenas de milhares de nós, e ficamos desanimados. Jesus veio para desatar as obras do diabo e nos dar de voltar um limpo novelo de linha. Isso não é maravilhoso?! Eu louvo a Deus por essa mensagem, de que Ele pode desfazer todos os erros miseráveis que eu cometi em minha vida e me dar uma esperança para o futuro, de que eu ainda posso

fazer alguma coisa boa da minha vida. As pessoas que vieram trabalhar na hora undécima tiveram uma recompensa. Mesmo que você tenha desperdiçado 90% da sua vida, onze horas de doze você desperdiçou, ainda assim você pode vir ao Senhor e fazer algo bom do resto da sua vida. Há esperança mesmo para pessoas mais velhas que viveram a maior parte da sua vida em pecado. Esse é um grande encorajamento!

**I João 3:9-10.** E diz aqui no **versículo 9**: *“Ninguém que é nascido de Deus comete pecado”*, significa continua pecando. Se você continua cometendo pecado conscientemente, é de se duvidar se você nasceu de novo. Uma pessoa que é nascida de novo pode escorregar, mas ela não escolhe continuar pecando. Ela pode escorregar, nós vimos isso no **capítulo 2, versículo 1**. E é assim que distinguimos, **versículo 10**, os filhos de Deus dos filhos do diabo. Há apenas duas categorias de pessoas no mundo: os filhos de Deus e os filhos do diabo.

**I João 3:11-12.** E aí João fala de amor. Não sejais como Caim, **versículo 12**, que odiava seu irmão. Esse versículo nos diz o motivo por que Caim matou seu irmão: suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas. Caim era um homem mau e é por isso que a sua oferta não foi aceita. Abel era um homem justo e é por isso que sua oferta foi aceita. Deus tinha estima por Abel e, assim, por sua oferta. Deus não teve estima por Caim, e assim, por sua oferta. Por melhor que seja a sua oferta, se você não for uma pessoa boa, Deus não vai aceitar sua oferta. É o significado desse versículo.

**I João 3:13.** *“Não fiquem surpresos se o mundo vos odeia”*. O mundo naturalmente vai rejeitar aqueles que não lhe pertencem, porque nós saímos deste mundo.

**I João 3:14-18.** Aqui está a prova do amor. Muitas pessoas conhecem **João 3:16**, mas não conhecem **I João 3:16**. Todos aqueles que conhecem **João 3:16** também devem conhecer **I João 3:16**. **João 3:16** fala de Jesus entregando sua vida por nós; e **I João 3:16** fala que nós devemos dar a nossa vida pelos outros. Esse é o equilíbrio das Escrituras. **João 3:16** somado a **I João 3:16**, juntos, nos dão o equilíbrio das Escrituras. Ele deu a sua vida por nós e nós devemos dar a nossa vida pelos outros. E a prova desse amor é que nós ajudamos [os irmãos] quando eles estão em necessidade. É pelo menos uma demonstração. *“Não vamos amar apenas de palavras e de língua”*.



**I João 3:19-20.** Aí João fala do nosso coração nos condenando. Qual é o significado do **versículo 20**? Em tudo o que o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas. Isso significa que se a sua própria consciência está te falando de pecado, imagine quanto mais pecado há em sua vida que Deus sabe. Você está vendo somente 10%, Deus está vendo 100%. E, se o seu coração está te condenando, a condenação de Deus é maior. Mas não devemos ficar preocupados com essa outra área, porque Deus não nos tem como responsáveis por aquilo que não vemos. É suficiente se você se mantiver livre daquilo que a sua consciência te diz que é errado. Todos nós, nesses 10% que podemos ver, vamos manter essa parte limpa, do resto Deus vai tomar conta.

**I João 3:21-22.** *“Se o nosso coração não nos condena, podemos ter confiança diante de Deus” (I João 3:21).* E quando temos confiança diante de Deus, porque temos uma consciência limpa, tudo o que pedirmos, podemos receber (**versículo 22**). Isso nos ensina que um dos requisitos mais importantes para ter a oração respondida é uma consciência limpa. Tudo o que pedirmos, podemos receber, porque, até o limite do que sabemos, estamos obedecendo aos Seus mandamentos e fazendo as coisas que Lhe agradam.

**I João 4:1.** *“Não creiais a todo espírito”.* Isso significa que, se alguém se levantar e disser: *“Assim diz o Senhor”.* Espere um pouco. Não acredite nisso. Faça o teste. Quando eu digo: *“Aquela pessoa que está conduzindo a campanha da cura, eu não sei nada sobre a vida dela, então eu não vou falar mal do homem, porque a Bíblia diz para não falar mal de nenhum homem; mas, com relação ao seu método, eu posso definitivamente afirmar que não é conforme as Escrituras; veja o modo como ele está fazendo isso. Não foi desse modo que Jesus fez. Jesus não recolheu dinheiro antes de conduzir uma reunião de cura. Jesus não trouxe pessoas para dar testemunho e dizer: ‘Vejam que grande curador eu sou! Ouçam o testemunho dessa pessoa! E quais são os testemunhos? Eu tinha uma dor nas costas e agora eu estou bem; eu podia ouvir 8% e agora eu ouço 9%. Foram esses os tipos de cura que Jesus efetuou? Jesus falou com um homem cego de nascença e abriu seus olhos. Outro homem nasceu aleijado e Jesus o fez andar. Esses são os testemunhos que estão registrados nas Escrituras. Não esses tipos de coisas que ouvimos hoje”.* E as pessoas dizem: *“Oh, irmão, não fale contra o Espírito Santo. Não diga isso, é o Espírito Santo”.* A Bíblia diz: *“Teste todos os espíritos”.* Eu estou fazendo o que **I João 4:1** diz: *“Não creiais a*

*todo o espírito*". Isso é exatamente o que eu estou fazendo. Alguém faz um barulho balbuciante e eu tenho de crer que são línguas estranhas? Eu tenho de saber se é edificante, se está abençoando a igreja. Se não, eu preciso testar aquele espírito. Eu já ouvi de fato línguas de uma pessoa, e quando o demônio foi expulso, essa pessoa parou de falar em línguas. O que isso ensina? Até mesmo demônios podem falar em línguas. Eu também já ouvi línguas genuínas. Há uma diferença. Teste os espíritos. Se for de Deus, vai te trazer edificação, vai te erguer, vai te trazer encorajamento. Vai teabençoar. Se não for de Deus, é como um cobertor molhado. Você já teve um coberto molhado em você? Não é uma sensação muito confortável. É assim que acontece quando um dom é usado, que não é do Espírito Santo. Teste os espíritos.

**I João 4:2-3.** E este é outro grande tema de João: todo espírito que confessa que Jesus veio em carne é de Deus. Os três grandes temas de I João são: 1) Obediência aos mandamentos de Deus; 2) Amar uns aos outros; 3) Confessar que Jesus veio em carne. Lembre-se disso. O homem que viu o desenvolvimento da igreja por sessenta anos, ele diz, se você quiser enfatizar alguma coisa que vai edificar a igreja, da maneira como Deus quer que ela seja edificada, enfatize obediência aos mandamentos de Deus, enfatize o amor de uns pelos outros e enfatize a humanidade de Jesus Cristo. Essas três coisas estão sendo enfatizadas na sua igreja? Se não, essa é a razão por que você tem muitos problemas. São linhas gerais simples que Deus nos deu em I João se você quiser escapar desses problemas, enfatize estas três coisas: 1) obediência a todos os mandamentos de Deus, tudo o que Jesus ensinou; 2) um amor ardente de uns pelos outros, sem desculpas para não amar, perdoar uns aos outros, sem inveja, perfeito amor; 3) a humanidade de Jesus Cristo, confessando que Jesus Cristo veio em carne, os demônios não gostam de confessar isso.

**I João 4:4-6:** "*Filhinhos, sois de Deus*". Um versículo bonito (**versículo 4**). "*Aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo*". É por isso que não temos medo do diabo nem de ninguém que está no mundo.

**I João 4: 7-12.** E João continua enfatizando (**versículo 7**): "*Amados, amemo-nos uns aos outros*". **I João 4:12.** Agora, eu quero mostrar para vocês o **versículo 12**: "*Ninguém jamais viu a Deus*". Essa expressão "*ninguém jamais viu a Deus*" ocorre duas vezes na Bíblia. Você sabia disso? Aqui em **I João 4:12** e também ocorre em

**João 1:18.** Apenas em dois lugares da Bíblia. E é muito interessante quando você coloca os dois juntos, você chega a uma verdade. Qual é essa verdade? **João 1:18:** Deus nunca foi visto por alguém, mas Jesus veio e mostrou às pessoas como é Deus. Agora que Jesus foi ao Céu, novamente (**I João 4:18**), ninguém nunca viu a Deus, mas, se nos amarmos uns aos outros, nós podemos mostrar ao mundo como é Deus. Eles nunca viram a Deus, mas eles podem ver Deus na igreja. Esse é o significado. Quando Jesus estava aqui, Ele era o corpo de Cristo. E o Deus que as pessoas não viram, pôde ser visto em Jesus. Agora, nós somos o corpo de Cristo; e o Deus que ninguém jamais viu, pode agora ser visto em você e em mim, à medida que nos amamos uns aos outros, que buscamos a vida, a comunhão; ao vivermos reconhecendo que Deus é luz e amor. Linda verdade! Você vai para uma vila, para uma cidade, nunca Deus jamais foi visto. Como você vai mostrar Deus a eles? Com uma Bíblia? Não. Com uma igreja em que os irmãos e as irmãs se amam uns aos outros e manifestam Deus. Então, nós podemos ver Deus. Quando Jesus estava na Terra, Ele disse: Se você me vir, você vê ao Pai. Hoje, o corpo de Cristo deve ser capaz de dizer: se você nos vir, você pode ver um pouco de como é Jesus, você pode ver um pouco de como é o Céu. Se você fosse à minha casa, e vivesse na minha casa, você veria um pouco de como é o Céu. Se você tiver comunhão comigo e andar comigo, passar algum tempo comigo, você terá experimentado um pouco de como é Jesus, um pouco de como é o Céu. Esse deveria ser o nosso testemunho. Se esse não é o nosso testemunho, então devemos ainda dizer que eles ainda não viram como Deus é. Se eu passei lá dez anos pregando, mas eles ainda não viram como é Deus; eu estabeleci a igreja lá, mas eles ainda não viram como é Deus: essa é a tragédia de hoje!

**I João 4:17-19.** Esta é a confiança que temos (**versículo 17**): *"assim como Jesus é, somos nós neste mundo"*. Bonito versículo. É para eu viver neste mundo exatamente como Jesus. Tendo autoridade sobre Satanás, assim como Jesus tinha autoridade sobre Satanás, porque assim como Jesus é hoje, assim sou eu neste mundo. Você crê nisso? Eu espero que sim. Essa é a única forma que podemos viver com dignidade, confiança, ousadia, ao enfrentarmos o futuro. Assim como Jesus é, somos nós neste mundo. Um versículo que eu gostaria de colocar na frente de cada servo de Deus: assim como Jesus é, assim é você neste mundo. Viva com essa autoridade. Não viva com medo. Não há medo, quando reconhecemos o amor de Deus desse modo, está dito no **versículo 18**. O medo é porque você

fica receoso de que Deus vai te punir. Não há medo no amor. Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro (**versículo 19**) .

**I João 4:20-21.** Se um homem diz que ama a Deus e odeia a seu irmão, esse homem é um mentiroso. Ele não é um crente, ele é um mentiroso. Chame-o pelo seu nome apropriado. Não o chame de crente, ele é um mentiroso. O homem diz que ama a Deus e não pode amar o crente que ele vê; João diz “o irmão que ele vê” (**versículo 20**). Deixe-me perguntar? Você ama os irmãos e as irmãs da América do Sul? Sim. Você ama os irmãos e as irmãs na Mongólia? Sim, sem problema. E aquele irmão ou irmã que mora no mesmo quarto que você? O problema está lá. O irmão que você vê, não o irmão na Mongólia ou na América do Sul que você não vê; se você não pode amar o irmão ou a irmã que você vê, não diga que você ama a Deus.

**I João 5:4. Capítulo 5.** Lemos no **versículo 4**: “*Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé*”. Como vencemos o mundo? Nós cremos que Deus nos ama, que o que Jesus revelou sobre o Pai é verdade e, portanto, nada neste mundo nos atrai.

**I João 5:13-15.** Eu escrevi todas essas coisas (**versículo 13**) para vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que vocês têm a vida eterna. E, novamente, João diz no **versículo 14**: “*Esta é a confiança que temos, se pedirmos alguma coisa, de acordo com a Sua vontade, Ele nos ouve*”. Nós vivemos com esta confiança em um Deus que responde as orações. E quando sabemos que Ele nos ouve, nós vamos conseguir o que pedimos.

**I João 5:16.** Uma promessa, **versículo 16**, se você vir um irmão cometer um pecado que não é tão sério quanto o de Ananias e Safira, que tiveram de ser mortos por isso, ore por ele, e Deus o perdoará. Eu usei essa promessa muitas vezes. Quando eu vejo alguém cometendo um pecado que eu não acredito que seja tão sério quanto o de Ananias e Safira, para a morte, eu oro por ele, e tenho visto Deus lhe dar vida. Por que você não segue esse método de ajudar as pessoas?

**I João 5:21.** Último versículo: “*Filhinhos, guardai-vos dos ídolos*”. E, se I João é o último livro escrito da Escritura, depois do Apocalipse, então esta é a última palavra de Escritura inspirada que foi escrita: “*Guardai-vos dos ídolos*”. Guarde-se de qualquer coisa

que tome o lugar de Deus na sua vida: governo da igreja, modelo de igreja, falar em línguas, cura, qualquer coisa, boas coisas, "o melhor do rebanho", "o pior do rebanho". Guarde-se de qualquer coisa que tome o lugar de Deus na sua vida.

Vamos orar: "*Pai Celestial, obrigado por Sua palavra. Ajude-nos a apreciar e a valorizar as coisas que são da eternidade. Nós oramos em nome Jesus. Amém*".

[http://www.cfcindia.net/through\\_bible/67.%201%20John.mp3](http://www.cfcindia.net/through_bible/67.%201%20John.mp3)

"Copyright Zac Poonen"